



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL ESTADO
DO TOCANTINS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Orientações Pedagógicas para a Educação Infantil – Maternal I e II

Queridas professoras e professores, ressaltamos que as orientações apresentadas são **sugestões**. Vocês têm total autonomia para adaptá-las às suas realidades e incluir o/utras metodologias que estejam alinhadas ao tema proposto.

TEMA: Meu corpo: Cuidado, Respeito e Proteção. 23/03 a 01/04/2026

REFLETINDO
SOBRE O TEMA...

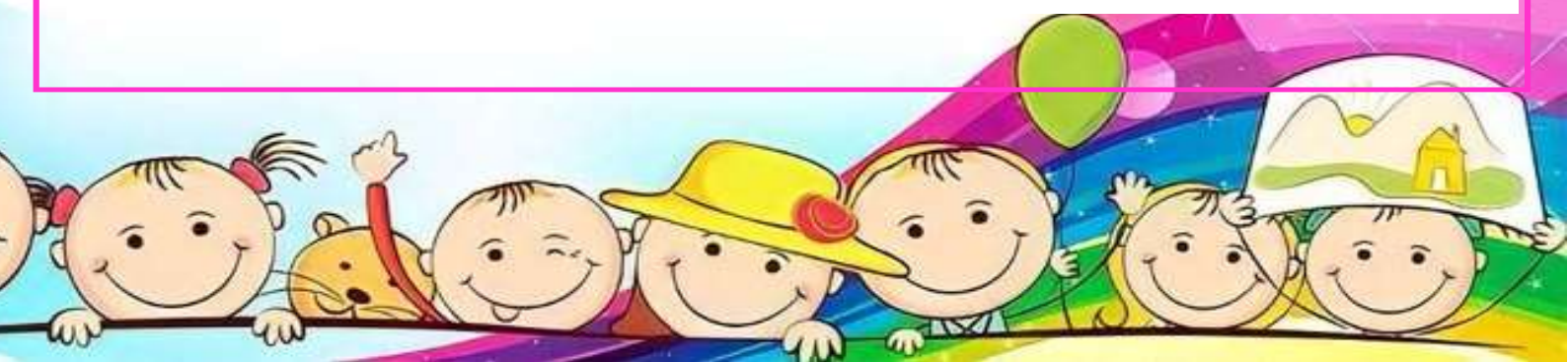


MEU CORPO - CUIDADO,
RESPEITO E PROTEÇÃO

O corpo é o primeiro meio de interação da criança com o mundo. Por meio dele, a criança se expressa, se movimenta, descobre sensações e constrói sua identidade. Trabalhar o tema Meu Corpo na Educação Infantil contribui para o desenvolvimento da consciência corporal, do autocuidado, do respeito ao próprio corpo e ao corpo do outro, além de fortalecer a autoestima e a autonomia das crianças. Ensinar desde cedo sobre, respeito, segurança e proteção é uma maneira poderosa de proteger e promover o bem-estar físico e emocional das crianças. A escola desempenha um papel fundamental nesse processo.

No ambiente escolar, é possível desenvolver atividades e projetos que reforcem o respeito ao próprio corpo, ao espaço do outro e às emoções. Ao abordar o tema de forma clara, constante e acolhedora, ajudamos as crianças a compreenderem que seus corpos merecem cuidado, respeito e proteção.

Quando ensinamos, de forma consistente e compassiva, sobre o respeito ao corpo e aos limites pessoais, ajudamos as crianças a construir uma relação saudável e positiva consigo mesmas e com os outros. Essas aprendizagens são essenciais para a formação delas, contribuindo para que cresçam mais confiantes e conscientes de seus direitos e responsabilidades.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL ESTADO
DO TOCANTINS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



CANTINHO TEMÁTICO/CANTINHO DA LEITURA

Para abordar o tema proposto, sugerimos a organização de um espaço focado na escuta ativa e na autodescoberta. O ambiente deve ser acolhedor, composto por tapetes e almofadas que convidem ao bem-estar. Para promover a empatia e o respeito à diversidade, utilize bonecos representativos de diferentes etnias, tamanhos e características físicas, incentivando o cuidado com o próximo. A ambientação visual contará com imagens de crianças em movimento e práticas de autocuidado, além de um espelho fixado à altura dos pequenos, facilitando o reconhecimento da autoimagem. Complemente a estrutura com um Varal de Silhuetas (contornos dos corpos das crianças em tamanho real expostos nas paredes) e um Kit de Higiene Pessoal (caixa contendo frascos vazios de shampoo, sabonetes, escovas e toalhas) para simular rituais de cuidado. Como ferramenta de proteção e consciência corporal, utilize o Semáforo do Toque, aplicando a analogia das cores: Verde (áreas de carinho permitido, como mãos e cabeça); Amarelo (áreas de atenção ou restritas a pessoas de confiança); e Vermelho (partes íntimas, onde o toque é proibido). Por fim, disponibilize um acervo de literatura infantil que dialogue com essas temáticas de forma lúdica.





RODA DE CONVERSA

Com as crianças em pé e em círculo comece cantando a música Cabeça, ombro, joelho e pé, incentivando-as a gesticularem, tocando em cada parte do corpo citada. Em seguida sentem-se e diga que hoje vocês irão falar sobre algo muito valioso: o nosso corpo. Explique que ele é como uma casinha onde a gente mora, e como toda casa especial, ele precisa de cuidado, carinho e de portas que só abrem para quem a gente confia. Use uma linguagem simples para diferenciar o toque de carinho do toque que gera desconforto. Quem aqui gosta de um abraço apertado da vovó ou de um carinho na cabeça antes de dormir? Isso é cuidado! Nosso corpo brilha quando recebe amor. Mas sabia que se você não quiser um beijo ou um abraço agora, você pode dizer não? O nosso corpo é nosso território. Respeitar o amigo é perguntar: posso te abraçar? Uma forma didática e segura de falar sobre as partes íntimas sem causar medo ou vergonha é dizer que existem partes do nosso corpo que ficam escondidas embaixo da nossa roupa de banho (biquini, cueca ou maiô). Essas partes são privadas. Isso significa que ninguém deve tocar nelas e nem pedir para você olhar as deles. Só o papai, a mamãe ou o médico podem tocar nelas para cuidar da nossa higiene ou saúde.

Durante a roda de conversa o Semáforo do Toque poderá ser explorado.

Você pode usar círculos de papel colorido (verde, amarelo e vermelho) para ilustrar:

Cor	Significado	Exemplo
Verde	Pode!	Aperto de mão, carinho no ombro ou na cabeça
Amarelo	Atenção!	Alguém que você não conhece quer te pegar no colo.
Vermelho	Pare!	Toques que te deixam triste, assustado ou que pedem segredo.

Em outro dia a conversa pode ser direcionada ao autocuidado, o cuidado que protege (Higiene e Saúde). Aborde o assunto como um gesto de carinho, não como obrigação. Diga que cuidar do corpo é um jeito de dizer eu te amo para nós mesmos. Quando lavamos as mãos, escovamos os dentes ou comemos uma fruta colorida, estamos dando superpoderes para o nosso corpo crescer forte e feliz.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL ESTADO
DO TOCANTINS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Realize perguntas como: Quem aqui gosta de tomar banho? Como devemos usar para tomar banho? Quando acabamos de tomar banho como fica o nosso corpo? Pegue a caixa com o kit de higiene e tire cada item incentivando as crianças a nomeá-los. Continuando você pode misturar kits de higiene com outros objetos como tampas de potes, caixas pequenas de papelão, colheres, garrafas, livros, brinquedos e pedir que algumas crianças observem os materiais e separem apenas os itens do kit higiênico. Em outro momento a roda de conversa poderá focar no cuidado com o outro e no cumprimento das regras de convivência. Abordando a importância de tratar professores e coleguinhas com respeito, reforçando que atitudes como bater, empurrar ou morder não colaboram para o bem-estar do grupo.

EXPLORAÇÃO DE REGRAS DE CONVIVÊNCIA ATRAVÉS DE IMAGENS

Com as crianças sentadas, utilize TV, datashow ou projetor para apresentar imagens de crianças praticando ações positivas que fazem parte da rotina. Sugerimos que sejam exploradas frases afirmativas e curtas:

Nós dividimos os brinquedos. (Imagem de dois amigos com um urso).

Nós usamos as mãos para fazer carinho. (Imagem de um abraço ou cafuné).

Nós guardamos o que usamos. (Imagem de mãos colocando peças no cesto).

Nós escutamos com atenção. (Imagem de uma criança com a mão na orelha, ouvindo).

À medida que o professor for mostrando as imagens, deve instigá-las a contar suas experiências (de casa ou da escola) relacionadas a essas situações.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Sugerimos a história Sujo, eu? De David Roberts. Ela pode ser trabalhada com uso de recursos Visuais e Expressividade. Seria interessante o uso de mímicas. Se estiver contando em voz alta, faça caretas de nojo. Para representar a personagem Bebeto poderá ser utilizado um boneco. Linguagem e Expressão de Sentimentos. Utilize Sons e Caretas: O livro é cheio de situações eca!. Explore as expressões faciais. Peça para as crianças fazerem cara de que nojo!, cheiro ruim! ou que delícia, estou limpinho!.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL ESTADO
DO TOCANTINS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



SUJO, EU?!

ESTE É O BEBETO. ELE COSTUMA SER BEM ESQUISITO. SE BEBETO VIA UM DOCE NO CHÃO, ELE PEGAVA E COMIA. E A MÃE DE BEBETO BERRAVA: "NÃO, BEBETO! QUE HORROR!" SE BEBETO TINHA MELECA NO NARIZ, ELE QUERIA CUTUCAR. MAS O PAI DE BEBETO CHIAVA: "NÃO, BEBETO! QUE HORROR!" NO JARDIM, BEBETO GOSTAVA DE PROCURAR LESMAS E MINHOCAS PARA BRINCAR MAS AI A ANA, A IRMÃ MAIS VELHA DE BEBETO, GRITAVA: NÃO BEBETO! QUE HORROR! ÀS VEZES, QUANDO O CÃO LAMBIA A CARA DO BEBETO. O BEBETO TAMBÉM LAMBIA A CARA DO CÃO. MAS A AVÓ DO BEBETO RECLAMAVA: "NÃO, BEBETO! QUE HORROR!" SE O BEBETO VIA O GATO FAZER XIXI NO CANTEIRO, O BEBETO TAMBÉM QUERIA FAZER XIXI LÁ. MAS AÍ TODO MUNDO BERRAVA: "NÃO, BEBETO! QUE HORROR!" "NÃO, BEBETO! QUE HORROR!" O BEBETO ENTÃO APRENDEU...A NÃO FAZER XIXI NO CANTEIRO... ... NEM BRINCAR COM LESMAS E MINHOCAS...ECA! ... E NEM COMER DOCE CAÍDO DO CHÃO,... ... NEM LAMBER A CARA DO CÃO. MAS TEM UMA COISA QUE O BEBETO NÃO CONSEGUE DEIXAR DE FAZER! QUANDO NINGUÉM ESTÁ OLHANDO, ELE AINDA TIRA MELECA DO NARIZ! E ÀS VEZES... ...E ATÉ CHEGA A COMER!!! ECA! "NÃO, BEBETO! QUE HORROR!" TODOS GRITAM COM BEBETO. SÓ PORQUE ELE TEM UMAS MANIAS MUITO ENGRAÇADAS! MAS TAMBÉM MUITO ESTRANHAS. SERÁ QUE UM DIA BEBETO VAI DEIXAR DE SER ASSIM?

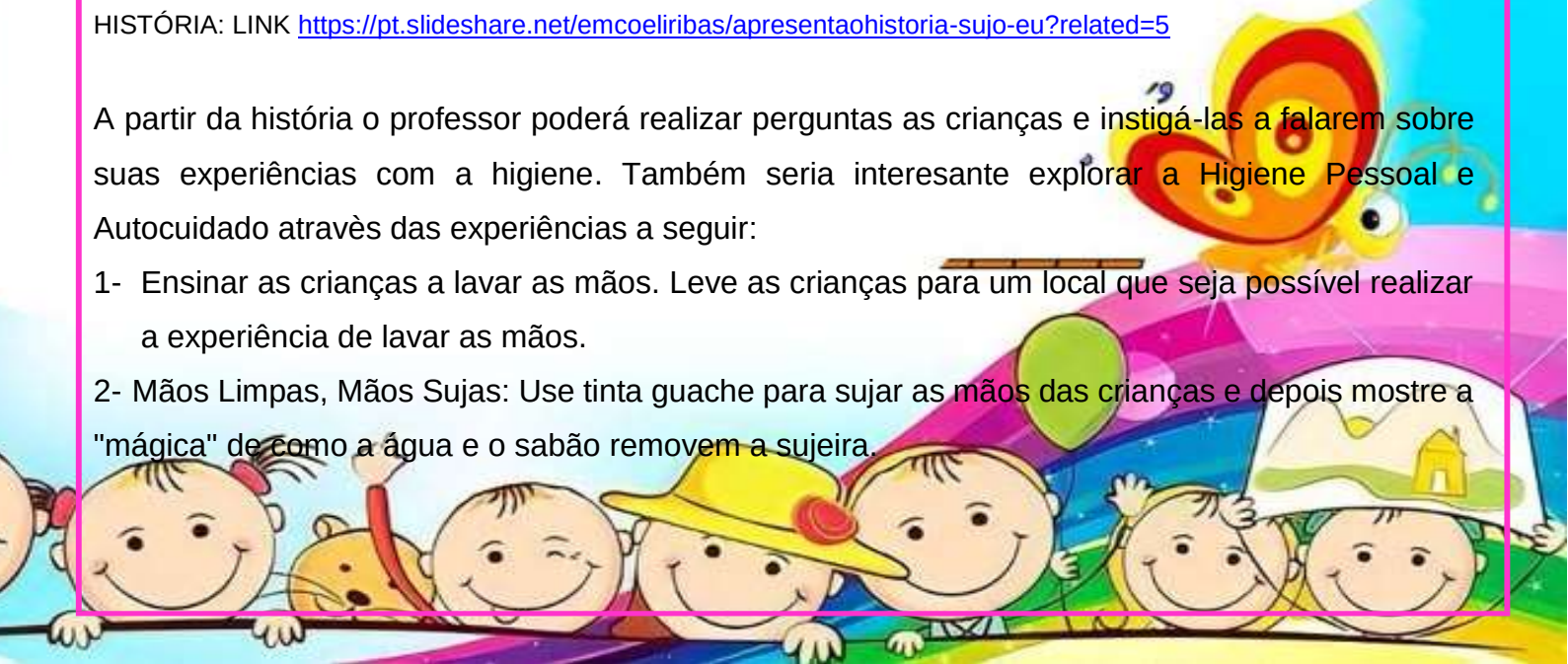
AUTOR :DAVID ROBERTS



HISTÓRIA: LINK <https://pt.slideshare.net/emcoeliribas/apresentaohistoria-sujo-eu?related=5>

A partir da história o professor poderá realizar perguntas as crianças e instigá-las a falarem sobre suas experiências com a higiene. Também seria interessante explorar a Higiene Pessoal e Autocuidado através das experiências a seguir:

- 1- Ensinar as crianças a lavar as mãos. Leve as crianças para um local que seja possível realizar a experiência de lavar as mãos.
- 2- Mãos Limpas, Mãos Sujas: Use tinta guache para sujar as mãos das crianças e depois mostre a "mágica" de como a água e o sabão removem a sujeira.





3- O Sujo Controlado

Crianças nessa idade precisam explorar texturas para entender o conceito de limpeza. Caixa de Areia ou "Lama" Caseira: Use amido de milho, água e chocolate em pó para criar uma "lama" segura. Deixe-os brincar e, em seguida, conduza o momento de lavar as mãos, reforçando a sensação de bem-estar após estar limpo.

4- O Cheiro das Coisas: Leve potinhos com cheiros bons (sabonete, lavanda, fruta) e cheiros estranhos (vinagre, queijo forte) para trabalhar a percepção olfativa.

BRINCADEIRAS

O Boneco Curioso

1. Preparação e Descoberta

Fixe uma das silhuetas na altura dos olhos das crianças. Comece fazendo mistério: Olhem só quem veio participar da nossa aula hoje! Mas ele está um pouco... incompleto, não acham?

Exploração: Peça que as crianças toquem na silhueta e identifiquem onde estão os braços, as pernas e a cabeça. Isso reforça a noção espacial e a percepção do próprio corpo em relação ao papel.

2. O Rosto e o Pincel Mágico

Com um pincel (ou canetão), prepare-se para desenhar o rosto. Em vez de apenas desenhar, transforme isso em um desafio coletivo.

A Interação: Pergunte: O que eu preciso para este boneco poder me enxergar?. Quando disserem olhos, desenhe-os.

O Erro Intencional: Esta é a parte mais divertida. Diga: Agora ele precisa falar... vou desenhar a boca bem aqui, no dedão do pé! Deixe que eles corrijam você. Isso estimula a confiança e o raciocínio lógico. Finja surpresa: No pé não? Mas por que não? O que a gente faz com a boca?.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL ESTADO
DO TOCANTINS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



O Banho em bonecos

Leve bonecos para uma bacia com água e sabão. Peça para as crianças os lavarem reforçando com as crianças o nome das partes do corpo e a importância do banho.

MUSICALIZAÇÃO

Proporcione as crianças momentos de diversão e movimento com músicas que ressaltem o cuidado, respeito e proteção ao corpo.

Lavando as mãos com Juca Machuca - Varal de Histórias

<https://www.youtube.com/watch?v=Sx4MsyxKIMw>

Melodia: Ciranda, Cirandinha

O Cuidado com o Corpo

Vamos todos juntos,
Do nosso corpo cuidar,
Pra crescer com muita saúde,
E poder sempre brincar.
Lavo bem as minhas mãos,
Antes de me alimentar,
Escovo os dentes direitinho,
Pro bicho não aparecer por lá.
Tomo banho todo dia,
Pra ficar bem cheirosinho,
Penteio bem o meu cabelo,
Com amor e com carinho.
Como frutas e legumes,
Pra ter muita energia,
Bebo água com vontade,
Com saúde e alegria.
O meu corpo é um tesouro,
Que eu devo proteger,
Dormindo cedo toda noite,
Para bem forte eu crescer!





PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL ESTADO
DO TOCANTINS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Melodia: Borboletinha

Meu corpinho, meu tesouro

Borboletinha, no meu corpinho,
Tem uns tesouros, bem escondidinhos!
Partes sensíveis, que eu vou cuidar,
E só quem eu amo, pode me tocar!
Poti-poti,
É meu tesouro,
Vale muito mais,
Que todo o ouro!
Se alguém estranho, quiser encostar,
Eu digo não, e vou logo avisar!
Falo pra mamãe, ou pro meu papai,
Pois no meu corpo, ninguém vai tocar!
Poti-poti,
É meu tesouro,
Vale muito mais,
Que todo o ouro!

Após cantar algumas vezes explique as crianças que o corpo delas é muito especial e que só quem cuida da higiene delas pode tocar. Fale que elas estão crescendo e aprendendo a tomar banho sozinhas e que em breve já saberão fazer a higiene corretamente sem precisar de ajuda. Os toques que elas devem receber são aperto de mão, carinho na cabeça. Para ilustrar melhor pegue uma boneca e explique demonstre os toques que são permitidos.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL ESTADO
DO TOCANTINS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



SEMÁFORO DO TOQUE

Utilize o cartaz abaixo como uma ferramenta visual para conversar com as crianças sobre o próprio corpo. O objetivo é ensinar, de forma lúdica e segura, a diferença entre os toques permitidos e aqueles que não são adequados.

Dicas para a conversa:

Linguagem Simples: Explique que o nosso corpo é como um tesouro que precisa ser cuidado. Existem lugares onde um carinho é legal (como um abraço ou um cafuné) e lugares secretos que ficam escondidos sob a roupa.

As Exceções: Deixe claro que apenas o papai, a mamãe (ou responsáveis diretos) podem tocar nessas partes na hora do banho, ou o médico, quando for necessário para cuidar da saúde.

Explorando as Cores: Aproveite o desenho para reforçar o reconhecimento das cores:

Vermelho: Peça para identificarem onde está o vermelho e explique que essa cor funciona como um sinal de pare ou atenção para as partes íntimas.

Amarelo: Use para áreas de cuidado.

Azul: Use para mostrar lugares onde o toque de carinho é comum, como mãos e braços.

Ampliando o Aprendizado: Se desejar, introduza cores novas como o verde (para sinalizar que está tudo bem) ou o laranja, estimulando a percepção visual e o vocabulário dos pequenos.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL ESTADO
DO TOCANTINS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



ATIVIDADES COM ESPELHO

O jogo das partes do corpo

Com a caneta de lousa ou batom, incentive cada criança a fazer marcas no espelho (não nela mesma, no reflexo).Desafio: Vamos fazer uma pintinha no nariz do seu reflexo? ou Circula onde está a sua orelha!

Quem sou eu?

Deixe a criança livre diante do espelho por alguns minutos. Observe se ela toca no vidro, se sorri para si mesma ou se tenta procurar atrás do espelho. Pergunte: Quem é essa criança bonita que está aparecendo ali? ou Cadê o (Nome da Criança)?



<https://www.pragentemiuda.org/2011/01/espelho-dica-para-o-1-dia-de-avila.html>

CARIMBO DE PARTES DO CORPO

Para essa experiência use como ferramenta, o próprio corpo. Como fazer: Use tinta guache atóxica. Peça para as crianças para carimbar as mãos e os pés em uma folha. Depois que secar, você ajudá-las a desenhar rostinhos nos dedos ou transformar o carimbo do pé em um bicho, mostrando que o pé tem dedos e um calcanhar.





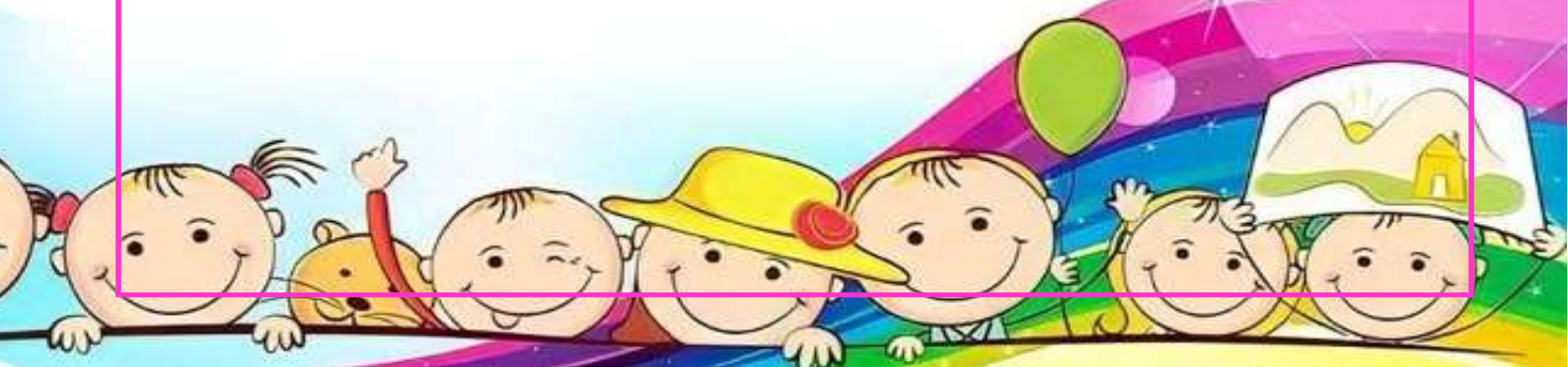
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL ESTADO
DO TOCANTINS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



<https://www.youtube.com/watch?v=ysWKhpnrRtc>



<https://www.youtube.com/watch?v=YICudwpyowc>





PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL ESTADO
DO TOCANTINS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



COLAGEM

O bichinho das Partes Faltando

Nessa idade, eles acham engraçado o que está errado. Dessa forma desenhe um círculo grande (a cabeça) e um oval (o corpo) em uma folha. Pegue recorte de revistas (ou desenhe e recorte) olhos, narizes e bocas bem grandes. Peça para a criança colar no lugar certo. O toque de humor: Se ela colar o olho na barriga, tudo bem! Você pode intervir brincando: Ih, esse monstro enxerga com a barriga? Onde fica o seu olho de verdade?.

TRABALHO COM QUEBRA CABEÇA

Desenhe um boneco palito bem simples ou uma silhueta humana ocupando a folha de papel pardo grande. Cole numa parede e pinte com as crianças e, em seguida, despegue, rasgue (ou corte) a folha em 3 partes grandes (cabeça / tronco / pernas). O desafio: Peça para cada criança montar no chão o boneco na ordem certa. Enquanto ela monta, pergunte: Onde fica o pé? É em cima ou embaixo da cabeça

Outra sugestão é imprimir algumas imagens de criança dividida em 3 partes e propor que em grupo as crianças montem da forma correta.

VAMOS MONTAR O QUEBRA - CABEÇAS



<https://br.pinterest.com/pin/544161567468086054/>





EXPLORANDO OS NÚMEROS

O objetivo é transformar garrafas em personagens que precisam de partes do corpo para ficarem completos.

O que você vai precisar:

3 a 5 garrafas PETs transparentes (vazias e limpas).

Papel e caneta (para fazer os rótulos dos números).

Peças soltas para representar as partes do corpo (ex: bolinhas de papel os para olhos, pompons para narizes, colheres de pau ou barbantes para braços ou calcados para os pés).

Fita adesiva.

Passo a Passo da Experiência

1. Preparação do Corpo

Cole em cada garrafa um número grande e visível (de 1 a 3, ou até 5, dependendo do nível da turma). Desenhe um rosto simples na parte de cima da garrafa para que a criança identifique que aquela garrafa é um amigo.

2. O Desafio dos Olhos (ou Narizes!)

Coloque uma bacia com tampinhas coloridas à frente das crianças. Diga:

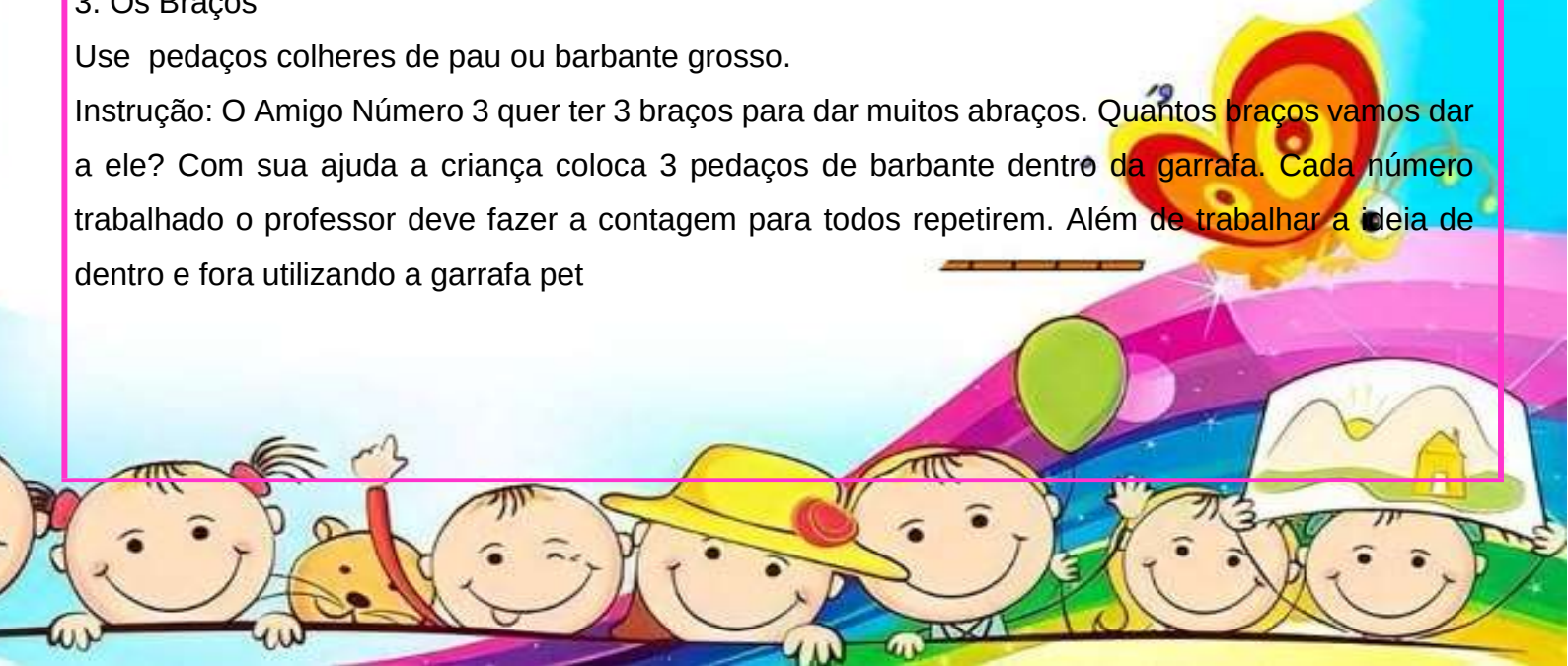
O Amigo Número 2 esqueceu de colocar os olhos hoje! Vamos ajudá-lo?

Com sua ajuda a criança deve colocar 2 bolinhas de papel dentro da garrafa correspondente. Enquanto ela joga, incentive a contagem em voz alta: Um... dois!.

3. Os Braços

Use pedaços colheres de pau ou barbante grosso.

Instrução: O Amigo Número 3 quer ter 3 braços para dar muitos abraços. Quantos braços vamos dar a ele? Com sua ajuda a criança coloca 3 pedaços de barbante dentro da garrafa. Cada número trabalhado o professor deve fazer a contagem para todos repetirem. Além de trabalhar a ideia de dentro e fora utilizando a garrafa pet





PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL ESTADO
DO TOCANTINS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



EXPERIÊNCIA LÚDICA COM NOMES E VOGAIS

Materiais Necessários

Pedaços de papelão ou papel cartão (cortados em retângulos).

Giz de cera grosso ou canetinhas coloridas.

Prendedores de roupa.

Um barbante esticado na altura do peito das crianças.

Bacia com elementos sensoriais (pode ser areia, farinha ou até pedaços de papel picado).

1. Escreva o nome de cada criança em um cartão de papel de forma bem legível. Destaque as vogais usando uma cor diferente (ex: consoantes em preto, vogais em vermelho). Esconda esses cartões dentro de uma bacia com farinha ou areia. Ajude cada criança a encontrar o seu nome.

2. Assim que a criança encontrar o cartão, ajude-a a passar o dedinho por cima das letras.

Dica de Mediação: Olha, o nome da Alice começa com a letra A! Vamos fazer a voltinha da letra com o dedo?

3. Convide a criança a levar o seu nome até o barbante e pendurá-lo usando o prendedor.

Por que isso? O movimento de abrir e fechar o prendedor trabalha a coordenação motora fina, essencial para que, no futuro, elas consigam segurar o lápis corretamente.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL ESTADO
DO TOCANTINS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



CONHECENDO FIGURAS GEOMÉTRICAS

Passo 1: A Grande Exploração (Sensorial)

Espalhe caixas de diversos tamanhos pela sala ou pátio: desde caixinhas de fósforo ou remédio até caixas grandes de geladeira ou fogão. Deixe que as crianças explorem livremente. Use perguntas mediadoras. Será que você cabe dentro dessa caixa? E dentro daquela ali, cabe o seu pé? Isso ajuda a criança a usar o próprio corpo como unidade de medida.

Passo 2: O Desafio do Cabe ou Não Cabe?

Crie uma brincadeira de guardar uma caixa dentro da outra: Vamos tentar colocar a caixa menor dentro da caixa maior. Quando a criança tenta colocar a grande dentro da pequena, não corrija imediatamente. Deixe que ela perceba fisicamente que não cabe porque o volume é superior.

EXPERIÊNCIA COM BOLA

Esta é uma atividade de comando e resposta que ajuda na nomeação das partes do corpo. Leve as crianças para uma área externa. Organize-as em círculo e peça uma por vez para segurar a bola. Você dá o comando: Coloque a bola na cabeça! ou Equilibre a bola no seu joelho! Peça para ela dar um beijo na bola com o cotovelo ou com o nariz. Crie vários comandos e proporcione a participação de todas.

